

FRONHAS COLORIDAS
(coletâneas de poemas homoeróticos)

Mutante

(JMS)

o que me define é a indefinição
é saber para depois duvidar
é querer para depois olvidar
vejo certezas incontestáveis
que se esvaem numa noite esbaforida
cidadãos e cidadãs
de bem
ostentação da masculinidade
exibição da maternidade
aparências
dúvidas
indecisões
máscaras
cicatrizes mal cobertas
desejos insatisfeitos
verdades artificiais
e perguntas, muitas perguntas
tua hipocrisia me fascina
amigo dentro de amigo em lingerie rendada
amiga penetrando amiga no provador da loja
carros com vidros escuros caçando sombras na noite
banheiros abafando gritos e sussurros escondidos
vejo carinhos insentidos



FRONHAS COLORIDAS
(coletâneas de poemas homoeróticos)

vejo gozos ingozados
vejo fuga e hipocrisia
vejo sexo desperdiçado
vejo amores ocultos e sentimentos descartados
vejo medo, violência e desrespeito
vejo tesão
o sim indito, indizível
e muito não
de minha parte
satisfeito
sou isso hoje, puro afã
e aquilo outro amanhã

